

49026 - Aquele que faz algo proibido e não está a par das consequências

Pergunta

Qual o parecer sobre aquele que pratica uma das ações que são proibidas em ihraam e não sabe da expiação que deve oferecer caso a faça?

Resposta detalhada

Em primeiro lugar, devemos salientar a ignorância de muitos dos peregrinos que fazem hajj e ‘umrah, o que os leva a cometer atos que são proibidos em ihraam ou praticar atos de adoração de maneiras que não estão prescritas. Um peregrino pode gastar muito dinheiro, especialmente se ele estiver vindo de uma terra distante, e então perder sua recompensa ou tê-la reduzida, pela falta de conhecimento dos seus deveres.

Consequentemente, todo aquele que quiser fazer os rituais deve aprender seus pareceres, antes de iniciá-los. Foi narrado que Anas (que Allah esteja satisfeito com ele) disse: O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Buscar pelo conhecimento é uma obrigação de todo muçulmano.” Narrado por Ibn Maajah e outros, classificado como sahih por al-Albaani em Takhrij Mushkilat al-Faqar.

O Imam Ahmad disse que isso significa que cada pessoa deve buscar o conhecimento que ela precisa, ou seja, como fazer o wudu’ e rezar, aquele que tem patrimônio deve aprender como pagar zakaah, como fazer o hajj etc. (Jaami’ Bayaan al-‘ilm por Ibn ‘Abd al-Barr, 1/52).

Al-Hasan ibn Shaqiq disse: Perguntei a ‘Abd-Allaah ibn al-Mubaarak quanto conhecimento a pessoa deveria buscar adquirir? Ele disse: “Ninguém deve começar a fazer nada sem conhecimento; deve-se perguntar e aprender. É isto que se deve fazer com relação a adquirir conhecimento.” (al-Faqih wa’l-Mutafaqqih por al-Baghdaadi, 45). Daí, que o Imam Bukhaari (que Allah tenha misericórdia dele) incluiu um capítulo em seu Sahih, intitulado Baab al-‘ilm qabla al-qawl wa’l-‘aml (Aprenda antes de falar e agir).

Isso não significa que todo mundo tem que memorizar um livro sobre os rituais do hajj, mas o que todo muçulmano tem que fazer é aprender o que é preciso saber, de acordo com a sua situação, seja por si mesmo, se ele estiver qualificado para tal; perguntando aos sábios ou acompanhando quem possa mostrar-lhe o que fazer e ensinar-lhe o que quer que precise saber.

Com relação às coisas que são proibidas durante ihraam, elas foram explicadas na resposta à pergunta nº [11356](#)

Mas, se a pessoa fizer alguma coisa por não saber que Allah a proibira enquanto em estado de ihraam, então não há nada que ela precise fazer (ou seja, não tem que oferecer fidyah – expiação – etc.), porque assim diz Allah (interpretação do significado):

“E não há culpa, sobre vós, em errardes, nisso, mas no que vossos corações intentam. E Allah é Perdoador, Misericordiador.”

[al-Ahzaab 33:5]

Porém, se ele sabia que aquilo que fez é uma das coisas que são proibidas quando o indivíduo está em estado de ihraam, mas não sabia das consequências deste ato, o Shaikh Ibn ‘Uthaimin (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

Isto não é desculpa, porque a desculpa serve para quem não tem conhecimento do parecer e não sabia que aquela coisa é haraam. Quanto àquele que não tinha conhecimento das consequências de fazer esse ato, isto não é desculpa. Logo, se um homem é adulto, casado ou que fora casado anteriormente, em seu juízo perfeito, sabendo que zina é haraam, mas foi em frente e a cometeu, ele deve ser apedrejado. Se ele disser, ‘Eu não sabia que a punição hadd para zina é o apedrejamento, se soubesse não o teria feito’, então nossa resposta para ele é que isto não é uma desculpa, e você deve ser apedrejado, mesmo que não soubesse quais eram as consequências da zina. Assim, quando o homem que teve relações sexuais durante o dia no Ramadan veio ao Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) perguntar-lhe o que deveria fazer, ele (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) o mandou oferecer uma expiação, ainda que no momento de sua relação sexual o homem não estivesse a par do que teria de fazer. Isto indica que se a pessoa comete um pecado e viola os

limites sagrados de Allah, ela deve arcar com as consequências daquele pecado, mesmo que não saiba dos seus efeitos quando o cometeu.

Al-Fataawa 22/173-174.

E Allah sabe melhor.